

EDITORIAL

A interiorização dos centros de cultura no Estado de São de São Paulo, consubstanciada na criação dos Institutos Isolados de Ensino Superior, traduz um espírito de renovação da cultura brasileira.

A tarefa assinada àqueles Institutos, a um tempo ingente e urgente, foi a de superar o estado de diletantismo e improvisação notório em nossa cultura, mormente no campo das letras, impondo a respeitabilidade dos estudos mais sérios, porque levados a cabo em nível universitário.

ALFA pretende ser o testemunho dêsse espírito renovador, divulgando os trabalhos de pesquisas dos professôres do Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília. O que não significa, todavia, que a revista se circunscreva à Faculdade estando, antes, aberta à colaboração de todos; não deseja, também, ser mero arquivo de pesquisas, encerrada numa tôrre de marfim incompatível com o espírito universitário. O diálogo que ela pretende estabelecer será o termômetro de sua atuação e vitalidade.

O simbolismo do título é evidente: o que se procura é estabelecer o marco inicial de nossas atividades, voltadas para a renovação que se anuncia. Nesse propósito, é evidente que o êxito da revista se condiciona, também, à crítica construtiva, que empenhadamente se solicita, e que terá sempre grato acolhimento.

Justifica-se, assim, a publicação de mais uma revista de letras.